



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Resiliência familiar e fatores de proteção em situações de doença: um estudo de caso em um contexto de vulnerabilidade social em um bairro de Porto Alegre - RS, Brasil
<b>Autor</b>	GABRIEL MULLER DE BORTOLI
<b>Orientador</b>	OLGA GARCIA FALCETO

**Resiliência familiar e fatores de proteção em situações de doença: um estudo de caso em um contexto de vulnerabilidade social em um bairro de Porto Alegre – RS, Brasil**

Gabriel M. Bortoli - UFRGS

Olga G. Falceto – UFRGS; INFAPA

**Introdução:** sabe-se que o processo de resiliência familiar está associado a fatores contextuais, como a rede de apoio social, especialmente em eventos estressores. **Objetivos:** esse estudo tem o objetivo de compreender de que forma as famílias lidam com a presença de alguma doença e quais recursos podem utilizar para reestabelecer um funcionamento saudável. **Método:** Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada e são um recorte transversal de uma pesquisa mais ampla que vem acompanhando famílias desde 1999 residentes do bairro Vila Jardim, Porto Alegre. Duas famílias que identificaram o enfrentamento de alguma doença como a principal dificuldade passada nos últimos anos foram selecionadas. A partir da transcrição dos dados, foi realizada uma análise de conteúdo categorial, considerando categorias a priori estabelecidas: o evento mais difícil de ser enfrentado pela família no último ano, estratégias de enfrentamento e recursos e resultados obtidos pela família. **Resultados e conclusões:** Mesmo enfrentando dificuldades semelhantes, percebeu-se que ter uma variabilidade de recursos, como rede de apoio social e unidade familiar, ajuda as famílias a desenvolver melhores estratégias para reestabelecer um funcionamento saudável. Os resultados indicam que os profissionais dos serviços de saúde devem, ao planejar um tratamento, estar atentos não só à adesão do paciente ou aos recursos pessoais, mas também às estratégias de enfrentamento de toda a família e sua rede de apoio.